

Trabalho 233

RISCO DE QUEDA EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUICAO DE LONGA PERMANENCIA USUARIOS DE ANTIDEPRESSIVOS

DIAS, B.C. (1); RIBEIRO, T.M. (2); BORGES, C.L. (3); QUEIROZ, T.A. (4); FREITAS, M.C. (5)

(1) Universidade Estadual do Ceara; (2) Universidade Estadual do Ceara; (3) Universidade Estadual do Ceara; (4) Universidade Estadual do Ceara; (5) Universidade Estadual do Ceara

Apresentadora:

BARBARA CAPISTRANO DIAS (barbaracapistranodias@gmail.com)
Universidade Estadual do Ceara

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é um fenômeno recente na história da humanidade e mais especificamente na brasileira. O advento das novas tecnologias e o desenvolvimento do conhecimento científico, que ocorreram nos últimos séculos, foi de suma importância para o aumento da qualidade e da expectativa de vida da população. Todavia, como sendo um processo novo para a humanidade, a sociedade não está preparada para lidar com o aumento desse segmento etário. O envelhecer traz consigo muitas mudanças para o indivíduo que vão além das alterações físicas, facilmente percebidas, sendo evidentes também alterações no seu estado emocional e no seu convívio social e familiar. Muitas vezes, a família não sabe como lidar com o idoso em casa, com as suas limitações, suas necessidades, gerando um conflito de gerações que pode se tornar uma situação insustentável e culmina na entrada dos idosos em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), seja por iniciativa da família ou do próprio idoso. Nesse prisma, os idosos podem sofrer com sentimentos de tristeza que alteram seu estado de humor e ocasionam a depressão. Com isso passam a fazer uso de antidepressivos que levam ao risco aumentado para quedas, consequentemente, para fraturas, hospitalizações, úlceras por pressão e morte ^{2 3}. **OBJETIVOS:** Avaliar a associação de antidepressivos em idosos institucionalizados e o risco aumentado de quedas e estabelecer a adoção de medidas de prevenção de quedas. **METODOLOGIA:** Pesquisa do tipo documental. Foram utilizados 40 prontuários de idosos do sexo masculino de uma ILPI da cidade de Fortaleza, CE. Na instituição do estudo a população é de 95 idosos entre homens e mulheres, porém a avaliação inicial foi sobre os homens. O perfil dos idosos residentes é de pessoas abandonadas, negligenciadas e/ou moradores de rua. Dos 40 prontuários analisados, 06 deles preenchiam os critérios de inclusão que era o referente ao uso de antidepressivos. As drogas usadas pelos idosos e descritas no prontuário eram SERTRALINA (50mg), FLUOXETINA (20mg) e CITALOPRAM (20 mg). O instrumento de coleta de dados foi obtido a partir de princípios da teórica Virgínia Henderson. No referido instrumento, buscou-se obter dados de identificação e medicação do idoso, além de outros detalhes sobre as necessidades dos idosos. **RESULTADOS:** As drogas utilizadas na instituição do estudo pertencem à classe de Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS). As pesquisas científicas consideram os ISRS como um tratamento seguro para tratar a depressão em idosos, devido aos efeitos adversos menos severos em comparação com outras classes de drogas como os antidepressivos tricíclicos (ADT). As drogas mais seguras são o citalopram e a sertralina devido à meia-vida mais curta e menor interação medicamentosa. Contudo, devido às alterações metabólicas no idoso, como a redução da metabolização das drogas e a menor excreção renal, além das alterações físicas como as musculoesqueléticas e as visuais; esses fármacos podem levá-los ao risco de quedas frequentes. O cuidado deve ser redobrado nos casos de superdosagens que podem causar uma síndrome serotoninérgica com consequentes alterações cognitivas, autonômicas e neuromusculares como ataxia, tremor ⁴. É relevante ressaltar que o cuidado de enfermagem e mais ainda, o compromisso com o conhecimento dos mecanismos de ação, interação medicamentosa e a dosagem segura dessas drogas, é essencial para prevenir possíveis complicações e iatrogenias. Assim sendo, considera-se de fundamental importância o papel do enfermeiro no estabelecimento de medidas de prevenção e mudanças dos hábitos de vida dos idosos, estimulando a autonomia, independência, contribuindo para diminuição das hospitalizações, do risco de quedas, da polifarmácia, proporcionando envelhecimento ativo e saudável ¹. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se perceber que é relevante conhecer o perfil do uso de medicamentos em idosos institucionalizados tendo em vista a identificação das reais necessidades, e estabelecer prioridades no cuidado ao idoso que se apresenta em maior estado de



Trabalho 233

vulnerabilidade. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** O enfermeiro da ILPI deve ser conhecedor dos principais medicamentos utilizados pelos idosos no seu cenário de prática. Deve reconhecer princípio ativo, vias, doses, indicações, interações e efeitos adversos no intuito de identificar fatores de risco que possam possibilitar a ocorrência de quedas no ambiente institucional. Além disso, pode contribuir para proporcionar um ambiente seguro, sem tapetes, bem iluminado, com poucas mobílias nos dormitórios, com barras de apoio ao redor do chuveiro e sanitário, piso antiderrapante, etc, realizando adaptações que facilitem a acessibilidade dos idosos e evitem as quedas. O estímulo à exposição ao sol em horários pré-definidos, a ingestão de cálcio, a prática de exercícios e atividade física e, se necessário, o encaminhamento para a fisioterapia, também, são atividades que podem ser priorizadas pela enfermagem durante o seu cuidado, a fim de uma melhor qualidade vida e bem-estar para o idoso, principalmente o institucionalizado¹. **REFERÊNCIAS:** Freitas R et al. Cuidado de enfermagem para prevenção de quedas em idosos: proposta para ação. Rev Bras Enferm¹, Brasília 2011 mai-jun; 64(3): 478-85. Lucchetti G. et al. Fatores associados ao uso de psicofármacos em idosos asilados. Rev Psiquiatr² Rio Grande do Sul. 2010;32(2):38-43. Bessa MEP, Silva MJ. Motivações para o ingresso dos idosos em instituições de longa permanência e processos adaptativos: um estudo de caso. Texto Contexto Enferm³. Florianópolis, 2008 Abr-Jun; 17(2): 258-65. Scalco MZ. Tratamento de idosos com depressão utilizando tricíclicos, IMAO, ISRS e outros antidepressivos. Rev Bras Psiquiatr⁴. 2002;24(Supl I):55-63. **Descritores:** Acidentes por queda. Enfermagem. Instituição de longa permanência para idosos. Eixo temático 1: As políticas de atenção a pessoa idosa e a complexidade do cuidado.